



## Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos 11 de dezembro

No passado dia 11 de dezembro, foi realizada uma atividade intitulada “O arco íris está em todos os lugares”, de modo a celebrar o Dia Internacional dos Direitos Humanos (dia 10 de dezembro). Esta atividade contou com elementos das turmas do 9º ano, A e B e com os alunos do 4º ano, A e B. Numa primeira instância, os alunos do nono ano possibilitaram, com dinamismo e rigor, a reflexão sobre esta temática, partindo de um concurso de perguntas sobre os Direitos Humanos e das Crianças, perguntas essas que, além de terem sido respondidas



prontamente, contaram com a participação entusiástica e curiosa dos alunos do quarto ano. De relevar que o modelo do concurso foi idealizado e concretizado pelos alunos mais velhos, bem como as situações-problema, as perguntas consequentes, as opções de resposta, a sinalização da respostas certas e os cartões com decoração personalizada.



Esta atividade foi planejada e executada em articulação com o Clube Ciência Viva, possibilitando que as crianças visualizassem o arco íris através de um espectroscópio e também com um feixe de luz, refratado ao passar pelo meio água, e projetado numa parede da sala.



para  
branca para um gobelé com  
ângulo e houve uma refração, decompondo-se nas sete “luzes” que constituem o arco íris.

Isaac Newton foi a primeira pessoa na história a demonstrar que a luz branca é composta por todas as cores presentes no espectro visível. Demonstrou, igualmente, que essa luz pode ser dividida nas mais diversas cores, graças a um processo denominado refração. A fim de refratar a luz, usou um prisma. Mas a água também pode ser usada para observar esse fenômeno. Foi isso que foi realizado experimentalmente estas turmas. Projetou-se luz água, segundo um determinado

Esclarecer o significado e importância dos Direitos Humanos e das Crianças na atualidade e, em simultâneo, despertar o interesse pela Ciência foram finalidades alcançadas, sobretudo, pelo empenho de todos os seus intervenientes, futuros cidadãos ativos e responsáveis na construção de uma sociedade global onde “o arco íris poderá estar em qualquer lugar”.



A professora de Filosofia  
Maria Manuela Morais